



## 1 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÃO ENDO- PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Hanna Cantanhede dos Santos Souza**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Dr<sup>a</sup>. Eliane Garritano Papa**

Professora de Radiologia Odontológica e Imaginologia I e II da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [hannacantanhede@id.uff.br](mailto:hannacantanhede@id.uff.br)

Por apresentarem a mesma origem ectomesênquimal, a polpa dentária e o periodonto são indissociáveis no que diz respeito ao diagnóstico das lesões endo-periodontais. A patologia de origem endodôntica pode desempenhar um papel significativo no prelúdio, na evolução e na cura de doenças periodontais. Não obstante, a doença periodontal pode ser o agente causador da patologia pulpar. As lesões endodônticas-periodontais são peculiares pois apresentam no mesmo dente, propriedades de patologias pulpares e perirradiculares. Isto torna muito mais difícil e complexo o seu diagnóstico, visto que uma única lesão pode apresentar sinais tanto de envolvimento endodôntico como dos tecidos periodontais. O objetivo desta revisão de literatura é discutir o tratamento de lesões endo-periodontal, bem como seu diagnóstico. Para essa revisão de literatura, foi utilizado as bases de dados BVS, *SciELO* e Portal de Periódicos CAPES em abril de 2024, por meio dos termos: Lesão endo-perio; Periodontia; Endodontia. Foram incluídos artigos científicos completos de pesquisas dos últimos 13 anos e nos idiomas português e inglês. Das 15 publicações localizadas, 12 foram analisadas na íntegra e 10 utilizadas na realização do artigo de revisão. Perante a literatura analisada, conclui-se que é indispensável ter em consideração as formas de comunicação entre a polpa e o periodonto. É amplamente defendido nos artigos que o diagnóstico deve ser baseado na combinação da histórica obtida do paciente, no exame clínico, nas observações radiográficas e nos resultados de testes e investigação.

**Palavras-chave:** Lesão endo-perio; Periodontia; Endodontia.



## 2 - O CERATOCISTO ODONTOGÊNICO E OS SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

**Matheus Pizzol de Oliveira**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**Leticia Granthon Nunes Touson**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**Vitória Costa Machado**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**Miguel Coelho Antunes**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**Eliane Garritano Papa**

Professora Titular de Radiologia - Universidade Federal Fluminense

**E-mail para correspondência:** [mpizzol@id.uff.br](mailto:mpizzol@id.uff.br)

O ceratocisto odontogênico é um cisto de desenvolvimento de causa desconhecida que se origina a partir de células epiteliais da lâmina dentária, apresenta-se assintomático, preferencialmente homens entre 10 e 40 anos, com um potencial significativo de recidiva. Seus diagnósticos diferenciais devem incluir principalmente cisto dentígero, ameloblastoma, mixoma odontogênico e cisto radicular entre outros. Devido a essas diversas possibilidades é fundamental o conhecimento de cada patologia para a identificação do ceratocisto odontogênico e efetivação do seu tratamento, visto que o ceratocisto necessita de cautela para evitar recidivas. Essas lesões são reconhecidas por meio de exames radiográficos, entretanto, só podem ser diagnosticadas histopatologicamente. O objetivo do estudo é revisar informações em trabalhos científicos no tema “Ceratocisto odontogênico e seus diagnósticos diferenciais”, para expor a necessidade de um bom diagnóstico e conhecimento sobre as patologias relacionadas. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa em julho de 2024 nas bases de dados SciELO e BVS para buscar artigos em Língua-portuguesa com base em palavras-chave e foram selecionados 14 artigos com base em título, resumo e caso clínico. Verificou-se que a maioria dos artigos relacionava apenas o diagnóstico diferencial de duas patologias. Essa escassez mostra o que geralmente acontece com os Cirurgiões-dentistas, que acabam não conseguindo encontrar essas hipóteses agrupadas. Conclui-se assim que há uma escassez de trabalhos acerca do ceratocisto odontogênico e, principalmente, a respeito dos seus diagnósticos diferenciais levando a um tratamento ineficiente para os pacientes.

**Palavras-chave:** ceratocisto odontogênico; diagnóstico diferencial com ceratocisto odontogênico; aspectos radiográficos ceratocisto odontogênico.



### 3 - APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS

**Isis Fabia Lima Santana**

Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Gabrielly de Oliveira Leonardo**

Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Maria Eduarda Andrade dos Passos Ramos**

Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Mariana Rocha Nadaes**

Professora da disciplina de Radiologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

E-mail para correspondência: [mariduhii30@gmail.com](mailto:mariduhii30@gmail.com)

A ultrassonografia, uma técnica segura e não invasiva, tem se mostrado uma importante ferramenta para o diagnóstico e realização de procedimentos faciais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a ultrassonografia como exame de imagem em procedimentos estéticos faciais, prevenindo possíveis complicações em Odontologia. Realizou-se uma exploração de dados quantitativos utilizando uma revisão da literatura dos estudos que descrevessem a utilização de ultrassonografias em procedimentos estéticos. A metodologia utilizada resultou em uma busca na base de dados Medline, PubMed, Web of Science e Lilacs, utilizando as palavras-chaves "ultrasound", "facial aesthetic procedures", "dental radiology" e "imaging methods". A exclusão dos artigos foi realizada, inicialmente, por meio da leitura do título e resumo e, posteriormente, através da leitura do texto completo. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, a amostra selecionada foi de 9 artigos. Os resultados indicaram que a ultrassonografia é eficaz na identificação de diferentes padrões de preenchimento dérmico e na detecção precoce de complicações, permitindo intervenções mais precisas e seguras tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Conclui-se que a ultrassonografia pode ser integrada nas práticas estéticas para otimizar os resultados e aumentar a segurança dos procedimentos faciais.

**Palavras-chaves:** Ultrassonografia; Odontologia; Procedimentos faciais.



## 4 - A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA PARA A ODONTOLOGIA FORENSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Ana Carolina Dutra Couto Milani Gomes**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Bruna Bonilha Ferreira**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Dr<sup>a</sup>. Eliane Garritano Papa**

Professora de Radiologia Odontológica e Imaginologia I e Professora de Radiologia Odontológica e Imaginologia II da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [anamilani@id.uff.br](mailto:anamilani@id.uff.br)

A Odontologia Legal é a área da Medicina Legal restrita à região de cabeça e pescoço que busca a identificação humana por meios comparativos e a manutenção das responsabilidades legais associadas à profissão, com prestação de esclarecimentos à justiça quando necessário. Sua área de atuação engloba perícias em vivo, morto, ossadas, corpos carbonizados ou com leves queimaduras, trabalhos odontológicos anteriores e acidentes em massa. O principal recurso da investigação forense odontológica é a radiologia, a qual se relaciona com a criminalística e colabora na descoberta das causas da morte e reconhecimento em vivo. Este estudo tem por objetivo apresentar a importância dos métodos radiológicos na odontologia para identificação de corpos. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases de dados, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, abordando a área forense no âmbito odontológico. Constatou-se que cirurgiões-dentistas especializados colaboram no processo de identificação individuais e desastres em massas. Esse processo consiste na comparação de radiografias do falecido e dele em vida, por meio de detalhes anatômicos, como: forma dos dentes e raízes; dentes perdidos, presentes ou supranumerários; raízes residuais; fraturas coronárias; grau de reabsorção de osso decorrente de doença periodontal; lesões ósseas; diastemas; cáries dentárias; tratamento endodôntico; pinos intrarradiculares; e próteses dentárias. Eis que cada pessoa possui individualidades em quantidade e qualidade no arco dental, que permite determinar a correta identidade. Assim, a Odontologia Legal, como parte das Ciências Forenses, engloba o adequado exame, manuseio, preparação e apresentação das evidências odontológicas a serviço da Justiça.

**Palavras-chave:** Odontologia Forense; Radiologia Forense; Ciência Forense.



## 5 - ESPAÇO AÉREO DE RESPIRADORES BUCAIS ANTES E APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Júlia de Sá Tostes**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Monique Lopes Nunes Ramos**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Stefany Jacques Guimarães**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Profa Dra Mariane Michels**

Professora de Radiologia Odontológica - Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [julliatostes@id.uff.br](mailto:julliatostes@id.uff.br)

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma técnica que permite, entre outras avaliações, a visualização do volume do espaço aéreo. Desta forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a comparação do espaço aéreo de pacientes respiradores bucais antes e após a expansão rápida da maxila (ERM). Para isto, utilizando o PubMed como base de dados, foram empregados, para a pesquisa de artigos científicos, os seguintes descritores na língua inglesa: (1) Cone-Beam Computed Tomography; (2) Mouth Breathing; (3) Palatal Expansion Technique; (4) Diagnostic Imaging. O período selecionado para a busca de artigos foi de 2014 a 2024. Artigos científicos que não possuíam o texto completo disponível gratuitamente foram excluídos. Como resultados, foram encontradas 361 publicações. Dessas, 164 foram eliminadas por serem duplicadas e 6 por se tratarem de cartas de resposta e/ou ao editor, totalizando 191 artigos. Após leitura dos títulos e resumos destas, 21 foram selecionadas para leitura integral, restando, então 14 artigos para a elaboração do presente trabalho. Com isto, foi possível concluir que a TCFC mostra-se como uma excelente ferramenta para a comparação do espaço aéreo de respiradores bucais antes e após a ERM por gerar uma imagem tridimensional de alta definição, além de possuir uma menor dose de radiação. Porém, sozinha, não é suficiente para mensurar, clinicamente, a melhora no padrão respiratório. Entretanto, com base nas pesquisas estudadas, a ERM representa um tratamento eficaz, pois promove, na maioria das vezes, um aumento no volume do espaço aéreo.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Respiração Bucal; Técnica de Expansão Palatina; Diagnóstico por imagem.



## 6 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

**Nicolý Sardinha Dirk**

Graduanda da Universidade Federal Fluminense

**Igor Chaparro Chilinque**

Graduando da Universidade Federal Fluminense

**Miguel Coelho Antunes**

Graduando da Universidade Federal Fluminense

**Mariana Rocha Nadaes**

Professora da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [nicolydirk@id.uff.br](mailto:nicolydirk@id.uff.br)

A identificação completa dos canais radiculares durante o tratamento endodôntico é fundamental para garantir a desinfecção eficaz do sistema. A falta de identificação pode levar à persistência de microrganismos, comprometendo o sucesso do procedimento. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma ferramenta valiosa no planejamento de retratamentos endodônticos, pois fornece imagens tridimensionais sem sobreposições dos elementos dentários. Este estudo avaliou, por meio de uma revisão da literatura, a importância e o impacto da TCFC em retratamentos endodônticos. A pesquisa foi realizada na base de dados Medline, utilizando os descritores “cone beam computed tomography” e “endodontic retreatment”. A seleção dos artigos incluiu a leitura de títulos e resumos, seguida da análise dos textos completos, resultando na inclusão de seis artigos relevantes. Os estudos demonstraram que as informações adicionais fornecidas pela TCFC foram decisivas para o planejamento e a condução do tratamento, evidenciando mudanças no volume das radiolucências e na dureza da membrana de Schneider antes e depois do retratamento. Além disso, os artigos abordaram o acompanhamento necessário após o procedimento e as causas das falhas nos retratamentos endodônticos. A detecção precisa de todos os canais radiculares, facilitada pela TCFC, é essencial para assegurar a desinfecção completa do sistema. Dessa forma foi possível concluir que a TCFC desempenha um papel significativo na odontologia, contribuindo para a melhoria da qualidade dos retratamentos endodônticos.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Retratamento Endodôntico, Diagnóstico Odontológico, Planejamento Cirúrgico, Desinfecção do Sistema de Canais Radiculares.



## 7 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SEUS BENEFÍCIOS E INDICAÇÕES

### **Monalisa Quintes Carneiro Brasil**

Discente do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

### **Dayane Amorim de Carvalho**

Discente do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

### **Jéssica Souza Silva**

Discente do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói

### **Anderson Janã Rosa**

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

### **Mariana Rocha Nadaes**

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**E-mail para correspondência:** [monalisaqcb@id.uff.br](mailto:monalisaqcb@id.uff.br)

Os exames de imagem são essenciais para o diagnóstico, planejamento, suporte durante intervenções e monitoramento em endodontia. Embora a radiografia periapical seja amplamente utilizada, suas limitações bidimensionais são superadas pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que oferece imagens tridimensionais sem sobreposição da área avaliada. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios e indicações da TCFC na endodontia. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BVS utilizando as palavras-chave “cone beam computed tomography” e “endodontics”, filtrando os resultados de 2019 a 2024, disponíveis em inglês e na íntegra. Foram encontrados 842 artigos na PubMed e 474 na BVS. A exclusão dos artigos foi feita inicialmente pela leitura do título e resumo, seguida pela leitura do texto completo. Ao todo, 15 artigos foram utilizados no escopo para a pesquisa. Os resultados desta revisão indicam que a TCFC pode ser uma ferramenta valiosa de diagnóstico por imagem em endodontia, fornecendo imagens tridimensionais detalhadas que favorecem o prognóstico dos pacientes. Este exame permite localizar com precisão canais radiculares, avaliar lesões ósseas, planejar tratamentos com maior exatidão e monitorar a evolução dos procedimentos, além de detectar complicações precocemente. Assim, conclui-se que a TCFC é um exame de imagem importante que auxilia significativamente na prática endodôntica.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada; Endodontia; Cone Beam.



## 8 - A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA APLICAÇÃO NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Lucas Alves Cunha**

Graduando da Universidade Federal Fluminense

**Maria Luiza da Silva Rabello**

Graduanda da Universidade Federal Fluminense

**Sara Aguiar Gomes da Silva**

Graduanda da Universidade Federal Fluminense

**Pamella Gomes**

Graduanda da Universidade Federal Fluminense

**Luiz André Dias Telles**

Doutor e Professor da Universidade Federal Fluminense

Email para correspondência: [lucas\\_ac@id.uff.br](mailto:lucas_ac@id.uff.br)

A Inteligência Artificial (IA) representa um avanço significativo na ciência da computação, visando criar sistemas capazes de simular a cognição humana. Através de algoritmos sofisticados, a IA permite que máquinas aprendam, raciocinem e tomem decisões complexas, superando, em muitos casos, a capacidade humana em termos de velocidade e precisão. A aplicação da IA na Radiologia Odontológica demonstra seu potencial transformador, auxiliando na identificação precisa de estruturas anatômicas, detecção precoce de patologias e otimização de diagnósticos. As chamadas "redes neurais convolucionais", amplamente utilizadas na medicina, oferecem aos profissionais da área odontológica ferramentas empoderadas pelas técnicas de machine learning e deep learning, técnicas baseadas em reconhecimento de padrões, pesos e camadas de contexto, para uma análise mais detalhada e precisa de imagens radiográficas, contribuindo para a elaboração de planos de tratamento mais eficazes e personalizados. Ao explorar as diversas aplicações da IA na radiologia odontológica, este painel tem como objetivo demonstrar a relevância dessa tecnologia emergente para o futuro da odontologia, destacando seu papel na melhoria da qualidade do diagnóstico e na otimização dos processos clínicos. Em conclusão, foi encontrado que a IA não apenas auxilia na interpretação de imagens, mas também contribui para a padronização de protocolos, a redução de erros e a democratização do acesso a diagnósticos precisos, beneficiando tanto profissionais quanto pacientes.

**Palavras-chaves:** Odontologia; Inteligência Artificial; Radiologia; Diagnóstico.



## 9 - MÉTODO ULTRASSONOGRÁFICO E SEUS BENEFÍCIOS NOS PROCEDIMENTOS PREENCHEDORES COM ÁCIDO HIALURÔNICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

**Mylena Kellen Carvalho Augusto**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Anna Clara de Souza Gonçalves**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Júlia Guadagno de Oliveira**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Luiza de Medeiros Batista**

Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

**Mariane Michels**

Professora de Radiologia Odontológica - Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [mylenakellen@id.uff.br](mailto:mylenakellen@id.uff.br)

Na contemporaneidade, os procedimentos de preenchimento com ácido hialurônico na harmonização orofacial têm se tornado cada vez mais frequentes. Diante disso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de avaliar a aplicação do exame ultrassonográfico como um auxiliar durante a execução dessa intervenção estética. Esse estudo foi realizado dentro da base de dados “PubMed”, por meio da revisão de artigos relevantes, os quais foram publicados no período de 2020 a 2024, no idioma inglês, que fossem de livre acesso e pertinentes ao tema. A partir dessa busca, foram encontrados 245 artigos, e, após leitura de título, resumo, artigo completo e seleção rigorosa pelos critérios de elegibilidade, foram incluídos, neste estudo, 11 artigos científicos. Desse modo, com o estudo aprofundado desses trabalhos selecionados foram identificados vários benefícios da utilização do ultrassom em técnicas preenchedoras faciais com uso de ácido hialurônico, como uma melhor visualização das estruturas anatômicas, garantindo uma maior segurança na aplicação do preenchedor e uma otimização do trabalho, além da aplicação como auxílio na resolução de intercorrências. Todavia, para a realização eficaz do procedimento com o ultrassom é necessário uma interpretação correta das imagens que dependem de um bom conhecimento técnico. Em síntese, a ultrassonografia é uma ferramenta valiosa na harmonização orofacial, oferecendo uma avaliação precisa da anatomia, orientando o profissional durante o procedimento e permitindo o monitoramento contínuo do tratamento, e além disso, requer que seja empregada por profissionais qualificados e experientes para garantir segurança, previsibilidade e eficácia.

**Palavras-chave:** Ultrassonografia Doppler; Preenchedores Dérmicos; Ácido Hialurônico.



## 10 - AVALIAÇÃO DA FERRAMENTA DE REDUÇÃO DE ARTEFATOS EM TCFC NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES VERTICAIS: REVISÃO DE LITERATURA

### **Lucas José Polate**

Aluno de graduação da Universidade Federal Fluminense

### **Thássyla Tavares Lira**

Aluna de graduação da Universidade Federal Fluminense

### **Julio Cesar de Souza Gomes Neto**

Aluno de graduação da Universidade Federal Fluminense

### **Lucas do Nascimento Oliva**

Aluno de graduação da Universidade Federal Fluminense

### **Mariana Nadaes Rocha**

Professor da Universidade Federal Fluminense

### **Anderson Janã Rosa**

Professor da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [lucaspolate@id.uff.br](mailto:lucaspolate@id.uff.br)

O diagnóstico e tratamento de fraturas radiculares verticais (FRVs) representam um desafio na odontologia, pois os sinais radiográficos tradicionais, como o espessamento do ligamento periodontal, nem sempre são observados. A precisão do diagnóstico radiográfico bidimensional é influenciada por fatores como angulação e qualidade da imagem, sendo que a presença de materiais como guta-percha e pinos metálicos pode gerar artefatos que comprometem a interpretação. Nesse contexto, ferramentas de redução de artefatos (MAR) surgem para melhorar a qualidade das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), minimizando os efeitos desses artefatos. No entanto, apesar de suas indicações, o uso do MAR apresenta resultados contraditórios sobre sua precisão e confiabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a relevância da ferramenta de redução de artefatos em TCFC para o diagnóstico de FVRs. A metodologia incluiu buscas na base de dados PubMed, com palavras-chave como “root fracture,” “cone beam computed tomography,” e “artifact reduction.” Os artigos foram excluídos pelo título, resumo e leitura completa. Após a seleção e análise dos artigos, a amostra final consistiu em 10 estudos. Os resultados obtidos mostraram variações significativas, e, com base nos estudos analisados, conclui-se que a ferramenta de redução de artefatos (MAR) melhora a qualidade das imagens. No entanto, essa melhoria não se traduziu em um aumento na precisão do diagnóstico de fraturas VRFs quando comparada à TCFC convencional. Assim, é necessário realizar mais pesquisas para avaliar a eficácia do MAR em diferentes contextos clínicos e para desenvolver protocolos que realmente possam aprimorar o diagnóstico dessas fraturas.

**Palavras-Chaves:** root fracture; cone beam computed tomography; artifact reduction.



## 11 - AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INFERIOR COM O CANAL MANDIBULAR POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

**Keycila Rodrigues Souza**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Profa. Dra. Eliane Garritano Papa**

Docente, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [keycilasouza@id.uff.br](mailto:keycilasouza@id.uff.br)

A proximidade anatômica entre o terceiro molar inferior e o canal mandibular é uma preocupação relevante na prática odontológica, especialmente em procedimentos cirúrgicos, como a extração dentária. A relação entre essas estruturas pode resultar em complicações, como danos ao nervo alveolar inferior, que podem levar a parestesia temporária ou permanente. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma ferramenta avançada de imagem que proporciona visualização tridimensional detalhada das estruturas ósseas e dos dentes. Ao contrário das radiografias convencionais, a TCFC oferece maior precisão na avaliação da relação espacial entre o terceiro molar inferior e o canal mandibular, permitindo uma análise mais precisa da proximidade, trajetória e possíveis contatos entre essas estruturas. Estudos revisados sugerem que o uso da TCFC melhora significativamente a capacidade dos cirurgiões-dentistas de planejar procedimentos de extração, minimizando os riscos de lesões neurológicas. A identificação precoce de fatores de risco, como a sobreposição entre o terceiro molar e o canal mandibular, é crucial para a escolha da técnica cirúrgica mais adequada. A revisão da literatura reforça que a TCFC é uma metodologia essencial na prática odontológica moderna, especialmente em casos de extração de terceiros molares inferiores, devido à sua alta acurácia e capacidade de fornecer informações detalhadas, que são fundamentais para a segurança e eficácia dos procedimentos cirúrgicos. Concluindo, o resumo destaca a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da relação entre o terceiro molar inferior e o canal mandibular, sublinhando sua relevância para a prática cirúrgica odontológica.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Canal Mandibular; Nervo Alveolar Inferior.



## 12 - INDICAÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA

**Keycila Rodrigues Souza**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Luiza Correia Pereira**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Fabricio da Silva Pereira**

Graduando, Universidade Federal Fluminense

**Mariana Martins da Silva**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Profa. Dra. Eliane Garritano Papa**

Docente, Universidade Federal Fluminense

**E-mail para correspondência:** [keycilasouza@id.uff.br](mailto:keycilasouza@id.uff.br)

A indicação de exames radiográficos na odontopediatria é essencial para o diagnóstico e planejamento de tratamentos, mas deve ser realizada de forma criteriosa para minimizar a exposição de crianças à radiação. A literatura aponta que a escolha do exame depende de fatores como idade, estágio de desenvolvimento dentário, histórico clínico e condições orais específicas do paciente. As radiografias mais indicadas na prática odontopediátrica incluem as periapicais, interproximais (bitewings), panorâmicas e oclusais. É fundamental seguir o princípio ALARA (As Low As Reasonably Achievable) para reduzir a exposição à radiação, utilizando sempre técnicas de proteção adequadas, como aventais de chumbo e colares de tireoide. Além disso, a indicação de exames deve ser individualizada, evitando a solicitação excessiva ou insuficiente de radiografias. O objetivo desta revisão de literatura é analisar as indicações de exames radiográficos na clínica de odontopediatria, com foco nos critérios para sua solicitação, tipos de exames mais utilizados e as precauções para minimizar a exposição à radiação em crianças. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa de artigos publicados em bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Google Scholar. Os resultados da revisão apontam que a prescrição de exames radiográficos deve ser baseada na necessidade clínica individualizada, considerando fatores como idade, cooperação do paciente, estágio de desenvolvimento dentário e histórico de cáries ou trauma. Conclui-se que o uso responsável de exames radiográficos na odontopediatria é essencial para um diagnóstico preciso e seguro, devendo ser avaliado de forma criteriosa para evitar exposições desnecessárias.

**Palavras-chave:** odontopediatria; radiografia; exames radiográficos.



## 13 - CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS DA SÍNDROME DE APERT NO PARÂMETRO ODONTOLÓGICO

**Julia Rosa Santos Cardoso**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Anna Caroline Roque Giambartholomei**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Keycila Rodrigues Souza**

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

**Profa. Mariane Michels**

Docente, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [juliar@id.uff.br](mailto:juliar@id.uff.br)

A síndrome de Apert, também denominada Acrocefalossindactilia Tipo I é uma condição genética rara, caracterizada por cranioestenose, sindactilia severa das mãos e dos pés, e características faciais dismórficas. Na odontologia, por meio de diversas técnicas de imagem, é possível identificar as malformações maxilofaciais associadas a esta síndrome, bem como alterações dentárias e em cavidade nasal e palato, o que auxilia o diagnóstico precoce, possibilitando intervenções ortodônticas e cirúrgicas adequadas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca dos aspectos imaginológicos associados à síndrome de Apert no contexto da odontologia. Para isto, foram realizadas buscas em bases de dados como Pubmed e Lilacs, no período de 2014 a 2024, nos idiomas inglês e português, e utilizando os seguintes descritores: (1) Síndrome de Apert, (2) Diagnóstico por imagem, (3) Odontologia e (4) Radiologia Oral. Foram encontrados 31 artigos científicos. Destes, 7 foram incluídos neste estudo após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os trabalhos revisados enfatizam a importância do conhecimento acerca das manifestações bucais, alterações craniofaciais, sinais patognomônicos e radiográficos da doença. Ademais, o exame clínico, combinado com os exames de imagem, são fundamentais para o manejo multidisciplinar dos pacientes afetados. Sendo assim, conclui-se que o diagnóstico da síndrome de Apert é clínico e radiográfico e seu prognóstico é favorável desde que o paciente seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Síndrome de Apert; Diagnóstico por imagem; Odontologia; Radiologia Oral.



## 14 - A TÉCNICA DE CLARK E SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

**Thamires da Silva Gomes**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Andreza Pereira de Oliveira**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Felipe dos Santos Lisboa**

Graduando de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Raphaela Peixoto da Cunha**

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Profª. Drª. Eliane Garritano Papa**

Professora de Radiologia Odontológica e Imaginologia I e Radiologia Odontológica e Imaginologia II da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [thamiresgomes@id.uff.br](mailto:thamiresgomes@id.uff.br)

A técnica ou método de Clark foi desenvolvida em 1910, em um artigo intitulado “Um método de determinação da posição relativa de dentes não erupcionados por meio de radiografias”, com o objetivo de melhorar a visualização tridimensional de dentes retidos e corpos estranhos, visto que a radiografia bidimensional não nos dá a profundidade destes e assim a sua localização não é precisa. Ela também é utilizada na endodontia, para melhor visualização dos canais radiculares. Foi desenvolvida pelo princípio de paralaxe. Se o observador se mover para a direita ou para a esquerda, o objeto mais distante aparentemente se moverá em sua mesma direção, enquanto o objeto da frente se moverá para o lado oposto. Assim, a técnica consiste em realizar três tomadas radiográficas : uma radiografia central, ao longo do eixo do dente, uma inclinada mais para a distal do dente e uma inclinada mais para a medial do dente. O estudo tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre a técnica, sobre como ela é realizada e quais as suas finalidades mais comuns. Para a revisão de literatura, foi realizada na base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Google* acadêmico; *SciELO* usando os descritores: endodontia, diagnóstico radiográfico, diagnóstico diferencial, dente impactado, retenção dentária. Conclui-se que, por ser tomadas radiográficas, é de baixíssimo custo, sendo uma excelente opção para realizar tratamentos onde os recursos são mais escassos. Outra grande vantagem é a baixa quantidade de radiação que submete-se o paciente, comparando com uma tomografia que possui a mesma finalidade.

**Palavras-chave:** endodontia, diagnóstico radiográfico, diagnóstico diferencial, dente impactado, retenção dentária.